

FORMAÇÃO DE TRADUTORES: UMA PROPOSTA DE INVESTIGAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO DAS SUBCOMPETÊNCIAS ESTRATÉGICA E INSTRUMENTAL

Profa. Dra. Tânia Liparini Campos (UFPB)
Profa. Dra. Camila N. de O. Braga (UFPB)

Este trabalho, desenvolvido no âmbito do projeto *Competência Tradutória e Formação de Tradutores: o desenvolvimento das subcompetências específicas do tradutor* (CNPq 485158/2013-2), tem como principal objetivo investigar, a partir de uma abordagem processual, o desenvolvimento das subcompetências estratégica e instrumental em tradutores em formação, a partir da identificação das principais estratégias de resolução de problemas de tradução adotadas pelos sujeitos de pesquisa. Parte-se do modelo de Competência Tradutória (CT) proposto pelo Grupo PACTE (2003), que define a CT como o conjunto de conhecimentos e habilidades necessários para a realização de uma tarefa de tradução. De acordo com o modelo de PACTE, a CT é composta pelas subcompetências bilíngue, extralinguística, conhecimentos em tradução, instrumental e estratégica, sendo as duas últimas relacionadas ao uso de fontes de documentação e ao gerenciamento do processo de tradução e elaboração de estratégias de resolução de problemas, respectivamente. Pretende-se, por meio de um estudo longitudinal, caracterizar três estágios distintos de desenvolvimento das subcompetências estratégica e instrumental em tradutores em formação. Até o presente momento, foi realizada a primeira fase da coleta de dados com seis sujeitos, alunos do primeiro ano do Curso de Tradução da UFPB. A partir de uma metodologia baseada em PACTE (2005) e Liparini (2010), serão analisados os tipos de apoio utilizados pelos sujeitos durante a resolução de problemas e as fontes de consulta externas utilizadas, e sua correlação com a qualidade do produto final da tradução.

Palavras-chave: competência tradutória; tradutores em formação; estratégias de resolução de problemas de tradução.